



Sexta-feira, quinto dia do curso de lideranças Yanomami: começa o segundo bloco, educação em saúde. A primeira parte é dedicada ao resgate da saúde tradicional. Em três grupos os Yanomami preparam uma dramatização de problemas e soluções tradicionais de saúde no xapono.

A primeira apresentação é tão animada, que a turma esquece o horário avançado e continua logo com o segundo grupo. Depois do jantar os Yanomami entram em reunião para escrever uma carta à Funasa. A principal reivindicação é a presença do coordenador da Funasa de Boa Vista, Marcelo Lopes, para uma conversa sobre os múltiplos problemas no serviço prestado no estado de Amazonas pelo órgão ([veja matéria aqui](#)).

No dia seguinte apresenta-se o último grupo. As apresentações são ricas e dão um excelente panorama da saúde tradicional dos Yanomami. A próxima tarefa é trabalhada por xapono: cada delegação reflete sobre três perguntas: "O que mudou na saúde do Povo Yanomami depois do contato com os napë?", "O que acham da assistência no sub-sistema de saúde?" e "Como deve funcionar a saúde no xapono?" Percebe-se logo que a saúde é um assunto importante e sério: as contribuições são extensas e bem variadas. Tem até denúncias graves de desrespeito aos Yanomami e a sua cultura pelos técnicos de saúde da Funasa que trabalham nos postos de saúde.

